



ORIENTAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO ENSINO REMOTO

Decanato de Assuntos Comunitários
Diretoria de Acessibilidade

Centro de Educação a Distância



UnB



A UnB quem faz
é a gente

Reitoria

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unterbäumen

Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Ileno Izídio da Costa

Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC)

Sinara Pollom Zardo

Decanato de Ensino de Graduação (DEG/UnB)

Diêgo Madureira de Oliveira

Centro de Educação a Distância (CEAD/DEG)

Letícia Lopes Leite

Equipe de elaboração**Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB**

Ana Emília Cullen Vaz

Aurora Melchiades Carvalho Lopes

Carolina Pinheiro

Cleide Cotrim

Daniel Sousa de Oliveira

Daniela Medeiros

Fabiane Elias Pagy

Géssica Albuquerque

Jeanne Ferreira

Luma Magnago

Maira Bonfim

Mirtes Tavares

Patricia Pissolato

Patricia Tuxi dos Santos

Raiany Alves de Souza

Rayane Souza de Oliveira

Regina Coeli

Rodrigo Machado

Sara de Jesus Cardoso Vogado

Sinara Pollom Zardo

Revisão

Ana Emília Cullen Vaz

Carolina Dias

Helena Sacerdote

Marcos Rogério Martins Costa

Patricia Tuxi dos Santos

Fabiane Elias Pagy.

Diagramação

Sanny Caroline Saraiva Sousa

FICHA CATALOGRÁFICA

Decanato de Assuntos Comunitários Diretoria de Acessibilidade; Centro de Educação a Distância

ORIENTAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO ENSINO REMOTO / Decanato de Assuntos Comunitários Diretoria de Acessibilidade; Centro de Educação a Distância; Revisão de Ana Emília Cullen Vaz, Carolina Dias, Helena Sacerdote e Marcos Rogério Martins Costa. Brasília: UnB, 2021. 54 p.

Guia (Graduação; Pós-Graduação) -- Universidade de Brasília, 2021.

1. Ensino remoto. 2. Educação a distância. 3. Acessibilidade. 4. Pessoa com deficiência. 5. Educação inclusiva.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5		
1 CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	5		
1.1.1 <i>O ensino remoto no universo da EaD</i>	<i>6</i>		
1.2 Plataformas virtuais para realização do ensino remoto	7		
1.3. Plataformas virtuais e Acessibilidade	7		
2 DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE	9		
2.1 O que é acessibilidade	9		
2.2 Público atendido pela DACES/DAC	10		
2.3 Orientações para promoção de acessibilidade no ensino remoto e sugestões de recursos de acessibilidade	11		
2.3.1 <i>Estudantes com deficiência</i>	<i>11</i>		
2.3.1.1 <i>Estudantes com deficiência visual — cegueira</i>	<i>11</i>		
2.3.1.2 <i>Estudantes com deficiência visual — baixa visão</i>	<i>19</i>		
2.3.1.3 <i>Estudantes surdos</i>	<i>29</i>		
2.3.1.4 <i>Estudantes com deficiência auditiva</i>	<i>31</i>		
2.3.1.5 <i>Estudantes surdocegos</i>	<i>34</i>		
2.3.1.7 <i>Estudantes com deficiência intelectual</i>	<i>37</i>		
2.3.1.8 <i>Estudantes com deficiência múltipla</i>	<i>39</i>		
2.3.2 <i>Estudantes com transtorno do espectro autista (TEA)</i>	<i>39</i>		
2.3.3 <i>Estudantes com altas habilidades/superdotação</i>	<i>41</i>		
2.3.4 <i>Estudantes com transtornos funcionais específicos</i>	<i>43</i>		
2.4 Ações desenvolvidas pela DACES/DAC para apoio ao ensino remoto	45		
REFERÊNCIAS	47		

APRESENTAÇÃO

1. CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (CEAD/UnB) surgiu como órgão na estrutura da universidade, com a tarefa de desenvolver e viabilizar ações educativas a distância. Para tanto, desde o ano de 1979, promove acesso à educação, à cultura e aos saberes em diversas áreas do conhecimento.

Tem por objetivo maior ser referência em Educação a Distância, com reconhecimento nacional e internacional. Como missão, promove a oferta de ensino, com ações integradas por metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e comunicação, além de medidas voltadas às práticas pedagógicas inovadoras.

Dentre os principais valores estão: velar pelo compromisso com qualidade, inovação, tecnologia e transparência. Sempre com foco na Comunidade Acadêmica.

O CEAD tem uma atuação extensa e vários programas de referência, dentre as quais, é possível destacar:

- ▶ Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB): é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior, essencialmente àqueles que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio da Educação a Distância;
- ▶ Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M): tem como objetivo atuar, junto à comunidade universitária, na identificação, valorização e promoção de ações educacionais inovadoras.

Neste último programa, também, é possível evidenciar o Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU) (<https://riu.cead.unb.br/>), que atua, especificamente, na formação docente e de demais membros da comunidade acadêmica, para o desenvolvimento de diferentes desenhos pedagógicos, que considera o uso de tecnologias educacionais, a mediação pedagógica e a integração de espaços presenciais e a distância.

Acrescenta-se, ainda, que é importante informar que o CEAD/UnB desenvolve tecnologias e metodologias inovadoras por meio de serviços com webconferências, coordenação junto à Universidade

de Brasília da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) — que é a primeira rede de acesso à internet no Brasil, constituída por mais de 800 instituições de ensino —, e gerenciamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UnB, que já está em seu terceiro programa.

Para melhor compreender as plataformas virtuais oferecidas pelo CEAD/UnB, apresenta-se, a seguir, a Educação a Distância e os diversos conceitos atrelados a ele, como o ensino remoto.

O contexto da Educação a Distância

A Educação a Distância da UnB apresenta a sua modalidade de ensino baseada em duas fortes estruturas: a política e a didático-pedagógica. A estrutura política se constitui com foco na diversidade, nos direitos humanos e em leis específicas que consideram, principalmente, as características distintas e complexas encontradas na amplitude de um país, com fatores socioemocionais tão diversos. A estrutura didático-pedagógica busca englobar, de maneira flexível, toda uma gama de competências e habilidades necessárias para se construir um espaço de ensino crítico e participativo. Mais que apresentar conteúdos e encaminhar atividades, a Educação a Distância (EaD) necessita desenvolver metodologias dinâmicas, que permitam a interação do discente com o docente, com o técnico e todo o contexto acadêmico, do qual faz parte.

A EaD é uma modalidade idealizada para oferecer ambiente virtual de aprendizagem flexível e com suporte tecnológico, que favoreça a Educação a Distância. Dessa forma, essa modalidade demanda uma plataforma digital complexa, que suporte acessos contínuos e simultâneos e ofereça um ambiente de interação intuitivo e acessível.

1.1.1 O Ensino Remoto no universo da EaD

O Ensino Remoto se tornou uma tendência mundial, como saída para situações emergenciais, como a pandemia decorrente do coronavírus. A ideia inicial é de permitir que o ensino ocorra de forma interativa, no mesmo molde do presencial, porém em plataformas virtuais.

Destaca-se que, por ser um modelo que surgiu em meio a uma necessidade latente, muitos docentes, discentes, técnicos de laboratórios não estavam preparados para lidar com o ensino, nas diversas plataformas digitais. Com efeito, a elaboração dos conteúdos, das aulas, avaliações e atividades nesse modelo precisam ser repensadas para atender a esse universo acadêmico e distinto.

Ao pensar nessa realidade do ensino remoto, considerando como eixo final a EaD, este Guia de Orientações, pretende auxiliar, em especial, docentes, técnicos, tutores e monitores que atuam nas aulas remotas neste período.

Apresentaremos a seguir, as plataformas virtuais existentes na Universidade de Brasília (UnB), as quais têm o CEAD como espaço organizacional.

1.2 Plataformas virtuais para realização do ensino remoto

A UnB oferece, à sua comunidade acadêmica, dois ambientes virtuais de aprendizagem: Aprender 3 (<https://aprender3.unb.br/login/index.php>) e Microsoft Teams (<https://teams.microsoft.com/>).

O Aprender 3 é uma plataforma baseada no sistema de gerenciamento de aprendizagem Moodle, customizado pelo CEAD, exclusivamente para a UnB. O ambiente está disponível para alunos, professores e corpo técnico-administrativo, nos níveis de graduação e de pós-graduação.

As credenciais para o acesso ao Aprender 3 são disponibilizadas no e-mail institucional. Os dados são importados do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), e os usuários recebem os dados de *login* no e-mail cadastrado no SIGAA. Portanto, é importante o acesso do e-mail institucional.

A suíte de aplicativos Microsoft Office 365 Educacional (Office 365, versão A1) está disponível para todos os alunos regulares da UnB, bem como para o seu corpo técnico-administrativo e professores, mediante um acordo de cooperação firmado entre a Universidade e a Microsoft. Dentre os benefícios desse acordo, há o incremento do espaço de armazenamento das contas de e-mail para 50 GB; e de 1 TB disponível para armazenamento de arquivos na nuvem (OneDrive), além de acesso aos demais aplicativos da suíte Office (Word, Excel, PowerPoint, Teams, OneNote, dentre outros).

Os usuários podem acessar a suíte Office 365, por meio de qualquer navegador de internet. A plataforma do Office 365 está disponível no site www.office.com.

1.3. Plataformas virtuais e Acessibilidade

As plataformas virtuais possuem um papel de destaque, ou mais que isso, é de vital importância para o ensino remoto e para a EaD. Esse espaço precisa estar disponível para todos, ou seja, faz-se

necessário que ele seja, de fato, inclusivo e acessível. Com esse objetivo, o CEAD/UnB estabeleceu uma parceria com a Diretoria de Acessibilidade (DACES), da UnB.

Outro passo importante foi a constituição do Núcleo de Acessibilidade dentro do CEAD. A equipe tem como papel principal promover a acessibilidade nas atividades de educação a distância e de ensino remoto desenvolvidas pelo CEAD/UnB. Assim, oferece Apoio Operacional à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para os programas: i) Terceiro Milênio (A3M); ii) Universidade Aberta do Brasil (UAB) e iii) Projeto Rotas de Inovação Universitária do CEAD/UNB, além de outras demandas estipuladas pela direção do CEAD/ UnB.

O trabalho tem como principal eixo as Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web por meio da *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG)*, que são as recomendações de acessibilidade para conteúdo da web, ou seja, são diretrizes que explicam como tornar o conteúdo web acessível, e fazem parte de uma série de recomendações para acessibilidade publicadas pela Web Accessibility Initiative do W3C, instituição mundialmente conhecida por pesquisar tecnologias que promovem padrões de uso e forma para a criação e a interpretação de conteúdos para a Web.

2. DIRETORIA DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) foi criado em 1999, vinculado à Vice-Reitoria, após diversas discussões acerca do ingresso e das condições de permanência e diplomação dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas na UnB. Em 2017, o PPNE se tornou a Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência, vinculada ao Decanato de Assuntos Comunitários.

No ano de 2019, foi aprovada a Política de Acessibilidade da UnB, instituída pela Resolução do Conselho de Administração nº 50/2019. Essa normativa institucional tem como objetivo zelar pela aplicação da legislação referente aos direitos das pessoas com deficiência, Transtornos do Espectro Autista (TEA), altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos, bem como definir normas técnicas e recomendações acerca de acessibilidade nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela UnB.

Em 2020, por meio do Ato da Reitoria nº 0845/2020, foi atualizada a estrutura organizacional do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) da UnB, com a criação da DACES/DAC. Essa ação está alinhada às orientações do Decreto nº 7.611/2011, que prevê a criação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, com objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

Portanto, a Diretoria assume a função estratégica de garantir e promover a inclusão e a acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar condições de acesso, participação e aprendizagem aos estudantes que apresentam deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

2.1 O que é acessibilidade

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) — Lei nº 13.146/2015, em seu Art. 3º, define a acessibilidade como a:

[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados

de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Política de Acessibilidade da UnB — Resolução CAD nº 50/2019 ratifica a definição contida na LBI e, em seu Art. 2º, reafirma a acessibilidade como direito para a comunidade universitária. Na política institucional da UnB, a acessibilidade é considerada em perspectiva multidimensional:

Parágrafo único. Para fins desta política, considera-se:

I Acessibilidade arquitetônica e urbanística: aquela existente nos edifícios, nas vias e espaços abertos ao público ou de uso coletivo;

II Acessibilidade nos transportes: aquela existente nos sistemas e meios de transportes;

III Acessibilidade na comunicação e na informação: aquela existente nos sistemas de comunicação e tecnologia da informação, e no acesso à informação e ao conhecimento;

IV Acessibilidade atitudinal: aquela existente nas atitudes e comportamentos, com vistas a garantir a participação social da pessoa com deficiência, em igualdade de condições e oportunidades, com as demais pessoas; e

V Acessibilidade pedagógica: aquela compreendida nos processos de ensino e aprendizagem, bem como no acompanhamento acadêmico dos estudantes, com vistas a prevenir situações de retenção e evasão.

Nesse sentido, a promoção da acessibilidade no ensino remoto se refere à eliminação de barreiras que impedem o acesso, a participação e a aprendizagem aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, em seus processos formativos, nos cursos de graduação e de pós-graduação.

2.2 Público atendido pela DACES/DAC

A Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB, em seu Art. 3º, define como público atendido o corpo discente, os servidores técnico-administrativos, os docentes e a comunidade, em geral, da Universidade, identificados como:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Deficiência visual — cegueira
Deficiência visual — baixa visão
Surdez
Deficiência auditiva
Surdocegueira
Deficiência física
Deficiência intelectual
Deficiência múltipla

PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Autismo
Síndrome de Asperger
Síndrome de Rett
Transtorno Desintegrativo da Infância

PESSOAS COM TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS (TFE)

Dislexia
Disortografia
Disgrafia
Discalculia
Transtorno de Déficit de Atenção
Hiperatividade

PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

2.3 Orientações para promoção de acessibilidade no ensino remoto e sugestões de recursos de acessibilidade

Apresentamos, a seguir, a definição das deficiências e de necessidades educacionais específicas dos estudantes atendidos pela DACES/DAC, bem como sugestões de recursos de acessibilidade para utilização no ensino remoto. Destacamos a necessidade de os docentes sempre dialogarem com os estudantes, no sentido de verificar quais os recursos de acessibilidade que melhor atendem às suas demandas. Lembramos que uma aula acessível amplia as oportunidades de aprendizagem e a participação para todos os estudantes, com ou sem deficiência.


2.3.1 Estudantes com deficiência

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Art. 2º, Lei Brasileira de Inclusão, 2015).

2.3.1.1 Estudantes com deficiência visual — cegueira

O Censo MEC/INEP (2020, p.7) define a cegueira como: “perda total da função visual ou pouquíssima capacidade de enxergar”.

Diante de tal especificidade, sugerimos ao docente que, ao receber a lista da sua turma, confira a indicação de quem são os alunos com deficiência atendidos pela DACES/UnB. No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente e clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do/da aluno/aluna com NEE constará no ícone do NEE. Clique no ícone  para visualizar o parecer acerca das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a). Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, oriente o estudante acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Organize o conteúdo, na plataforma, em ordem cronológica e por aulas, assim, o estudante cego, com auxílio do **software leitor de telas**, terá condições de acompanhar o percurso formativo proposto na disciplina.

► Para organizar e identificar as unidades, módulos ou disciplinas, utilize um sistema de caixas e/ou rótulos que possibilitem uma descrição clara e objetiva. Veja o exemplo, a seguir.

Exemplo

Unidade I - Tecnologias no Mundo Virtual → Rótulo de identificação

- Contribuições da Tecnologia na Educação
- Tipos de Tecnologias
- Evolução da tecnologia nas línguas de sinais, no mundo e no Brasil

Modelo de rótulo de identificação

SAIBA MAIS

SOFTWARES LEITORES DE TELA

Você conhece os *Softwares* Leitores de Tela? Quer conhecer um pouco mais? Leitores de tela são aplicativos utilizados por pessoas com Deficiência visual para que tenham, em telas de dispositivos diversos (computadores, tablets, smartphones, etc.), acesso às informações presentes em forma de texto, convertendo-as em informações sonoras, em áudio. O NVDA – Software Ledor de tela é gratuito e faz leitura de toda tela do computador/ *notebook*. Conheça como o leitor de tela funciona a seguir. Veja abaixo dicas e sugestões sobre os recursos de acessibilidade deste manual!

Principais leitores de tela utilizados pelos estudantes com deficiência visual:

NVDA: www.nvaccess.org/download/

JAWS: www.osbsoftware.com.br/produto/jaws

Virtual Vision: www.virtualvision.com.br/

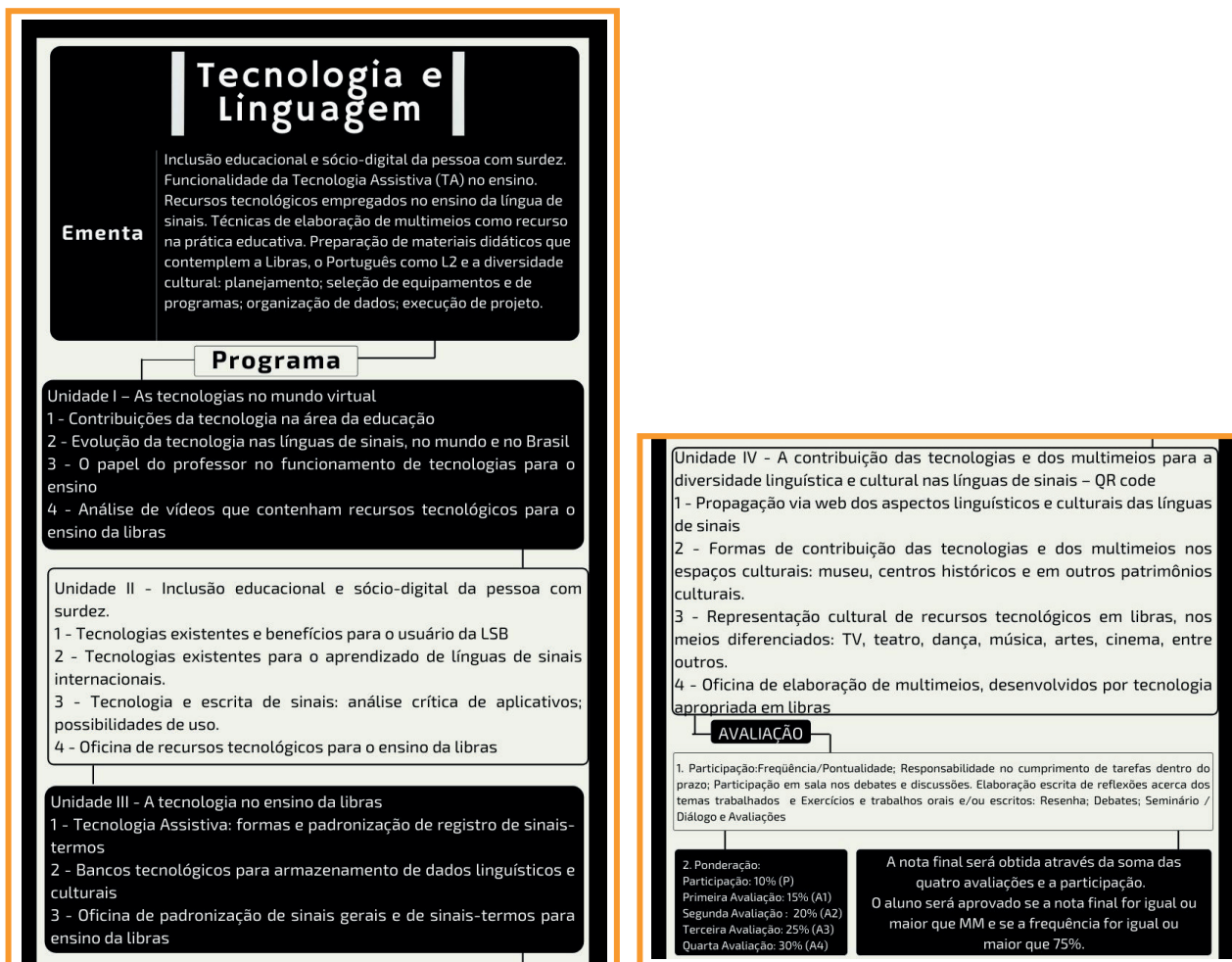
DosVox: intervox.nce.ufrj.br/dosvox/

Orca: help.gnome.org/users/orca/stable/index.html.pt_BR

VoiceOver: www.apple.com/br/accessibility/vision/

- Disponibilize, na plataforma, a organização da disciplina em formato digital (escrita) e, preferencialmente, em formato de áudio, também.

Infográfico do modelo de um plano de ensino: plano de ensino da disciplina Tecnologia e Linguagem do Curso de Língua de Sinais Brasileira - Português como segunda língua.



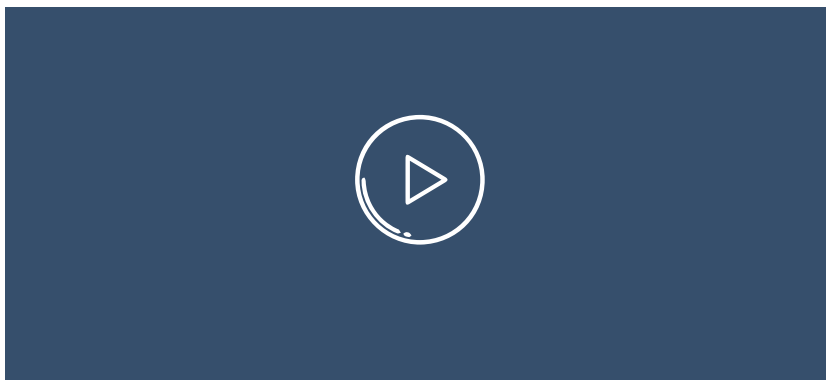
Fonte: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB”

► Ao iniciar o semestre letivo, faça sua própria **audiodescrição**, ou seja, descreva para o estudante, brevemente, suas características físicas (cor, altura, tipo físico, cabelos, cor dos olhos, estilo e cores das roupas). Também, é importante descrever um pouco do local em que está sendo ministrado a aula (se é uma sala, como é a parede ao fundo, se há quadros, livros, estantes ou qualquer outro objeto que esteja visível). Se possível, sugira aos colegas de classe que, também, façam sua audiodescrição.

Como forma de Audiodescrição de uma aula veja o exemplo abaixo:



VÍDEO 1 - AUDIODESCRIÇÃO



Fonte: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB

► Disponibilize, com antecedência, o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, etc.) para o estudante. Os arquivos devem ser disponibilizados em formatos selecionáveis, como Word ou PDF, por exemplo, e devem possuir uma boa qualidade de texto e imagem.

SAIBA MAIS

AUDIODESCRIÇÃO

Ao iniciar o semestre letivo, faça sua própria Audiodescrição, ou seja, descreva brevemente para o estudante suas características físicas (cor, altura, tipo físico, cabelos, cor dos olhos, estilo e cores das roupas).

Também é importante descrever um pouco do local de onde está ministrando a aula (se é uma sala, como é a parede ao fundo, se há quadros, livros, estantes ou qualquer outro objeto que esteja visível).

Se possível sugira aos colegas de classe que também façam sua Audiodescrição.

► Caso o professor deseje disponibilizar um arquivo em PDF, é preciso atentar para que ele não seja um PDF de imagem. Os PDFs em formato de imagem não são acessíveis para as pessoas cegas, uma vez que os leitores de tela não conseguem processar imagens, apenas textos. Se forem utilizados documentos e atividades escritas diversas, de forma escaneada, o estudante ou o professor deverá enviar os materiais para a equipe da DACES/DAC e do Laboratório de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual (e-mail unb.adaptacaodemateriais@gmail.com), para que seja realizada, dentro do **prazo determinado** pela equipe, a produção do material em formato acessível.



► Tais textos passarão pelos programas de reconhecimento ótico, os OCRs, que converterão os PDFs de imagem, para PDFs em formato texto. A seguir, disponibilizamos exemplos de PDFs de imagem adequados, e de PDFs de imagem não adequados para o envio à equipe da DACES/DAC e ao Laboratório de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual.



Texto escaneado de modo inadequado

A imagem, a seguir, apresenta um exemplo de texto escaneado de modo inadequado. O texto possui rasuras, como rabiscos e escritas. Há, também, desenho de linhas que sublinham o texto. Dessa forma, ao converter a imagem scaneada para texto, o programa OCR não conseguirá lê-lo corretamente. Recomendamos que se apaguem as rasuras e linhas sublinhadas do texto para uma leitura adequada do programa.



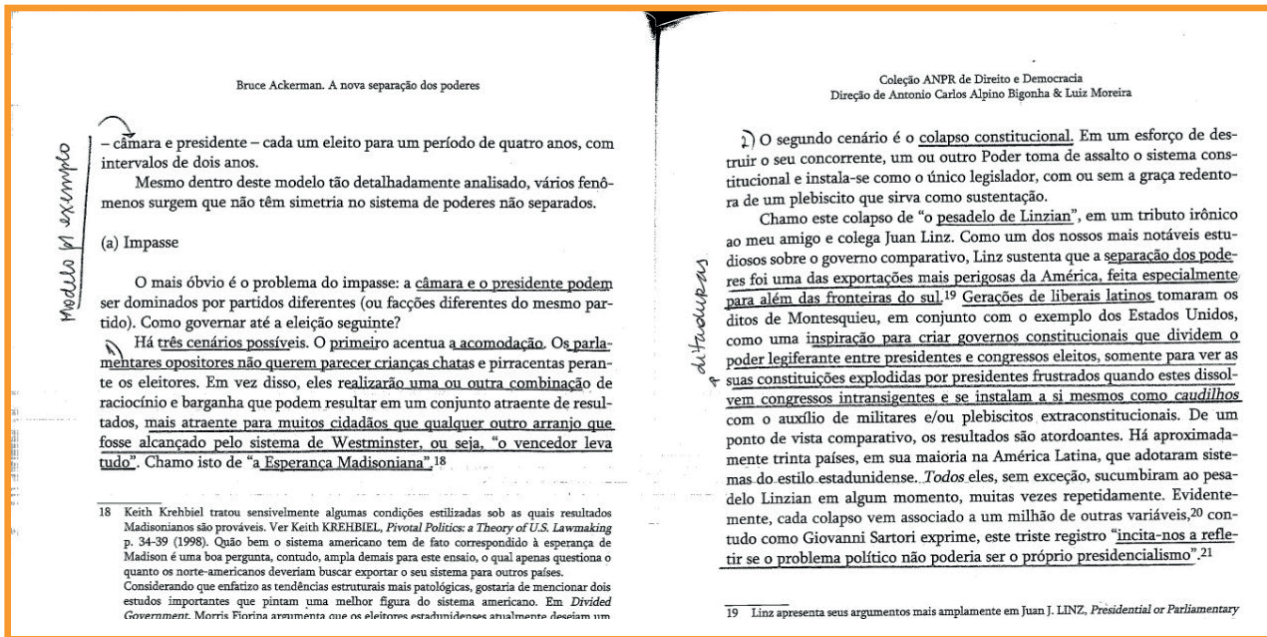
SAIBA MAIS

PRAZOS

É importante que o docente observe os prazos estipulados, a fim de que os materiais retornem ao estudante em tempo para a leitura, possibilitando a participação nas aulas e nas atividades avaliativas. Para ter informações sobre os prazos, consulte a tabela abaixo ou clique no link: acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12&Itemid=729

Formato do material	Quantidade	Prazo
Braille	Até 100 páginas	7 dias úteis
Braille	Mais de 100 páginas	15 dias úteis
Digital acessível	Até 100 páginas sem figuras, notas de rodapé ou citações	7 dias úteis
Digital acessível	Até 100 páginas com figuras, notas de rodapé ou citações	15 dias úteis
Digital acessível	Mais de 100 páginas sem figuras, notas de rodapé ou citações	10 dias úteis
Digital acessível	Mais de 100 páginas com figuras, notas de rodapé ou citações	20 dias úteis
Tamanho ampliado	Até 100 páginas	7 dias úteis
Tamanho ampliado	Mais de 100 páginas	15 dias úteis
Áudio por meio de sintetizador de voz	Até 100 páginas	7 dias úteis
Áudio por meio de sintetizador de voz	Mais de 100 páginas	15 dias úteis

TEXTO ESCANEADO DE MODO INADEQUADO.



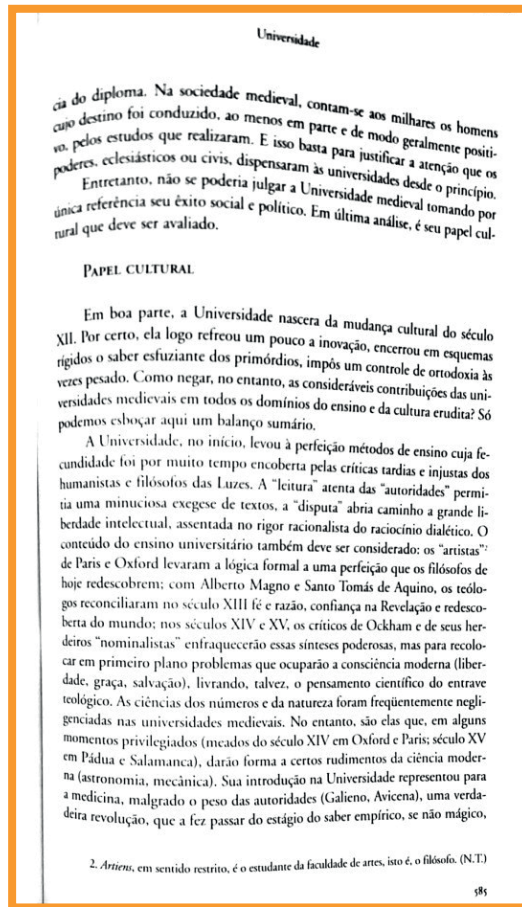
Fonte: ACKERMAN, Bruce. A Nova Separação dos Poderes. Trad. Isabelle Maria C. Vasconcelos e Eliana Valadares Santos Editora Lumen. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009. Adaptada pela Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB em 2021



A imagem, a seguir, apresenta outro exemplo de texto escaneado de modo inadequado.

O texto está na diagonal e possui muitas partes com desfoque, o que deixa parte das letras apagada. Texto em diagonal não é reconhecido pelos programas de OCR. Recomendamos utilizar um *scanner* ou que se atente para não deixar o texto torto, desfocado ou apagado.

Texto escaneado de modo inadequado



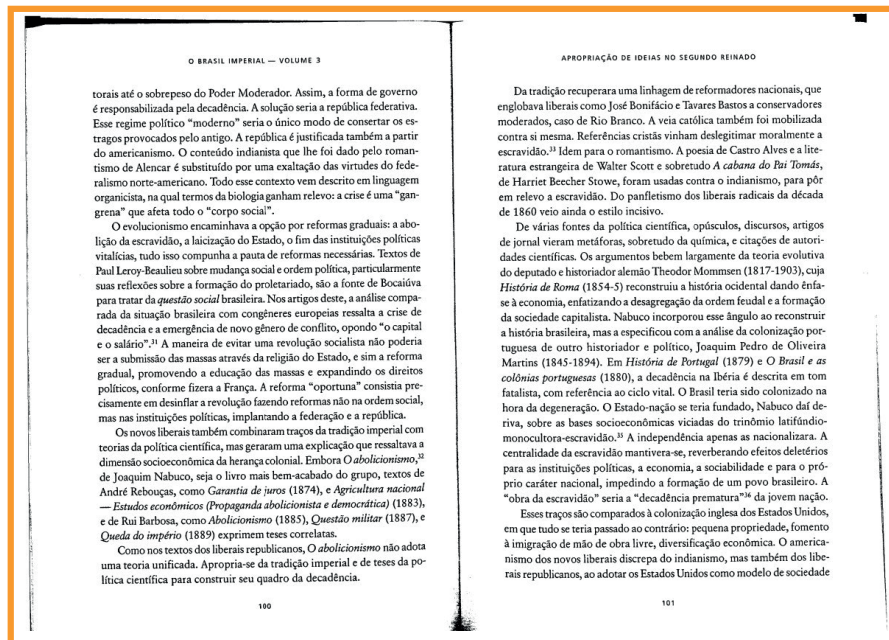
Fonte: LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. Dicionário temático do ocidente medieval. 2002.



Texto escaneado de modo adequado

A imagem, a seguir, apresenta um exemplo de texto escaneado de modo adequado. O texto não possui rasuras, rabiscos, linhas sublinhadas, manchas, partes desfocadas ou qualquer outro empecilho. O texto possui um escaneamento adequado, está alinhado e reto. Dessa forma, o programa OCR poderá fazer uma leitura correta. Recomendamos que sigam este exemplo, a fim de gerar textos para a produção do material em formato acessível, dentro do **prazo determinado** pela equipe.

Texto escaneado de modo adequado



Fonte: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil imperial. 3 Vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 1.381p



SAIBA MAIS

PRAZOS

É importante que o docente observe os prazos estipulados, a fim de que os materiais retornem ao estudante em tempo para a leitura, possibilitando a participação nas aulas e nas atividades avaliativas. Para ter informações sobre os prazos, consulte a tabela abaixo ou clique no link: acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12&Itemid=729

Formato do material	Quantidade	Prazo
Braille	Até 100 páginas	7 dias úteis
Braille	Mais de 100 páginas	15 dias úteis
Digital acessível	Até 100 páginas sem figuras, notas de rodapé ou citações	7 dias úteis
Digital acessível	Até 100 páginas com figuras, notas de rodapé ou citações	15 dias úteis
Digital acessível	Mais de 100 páginas sem figuras, notas de rodapé ou citações	10 dias úteis
Digital acessível	Mais de 100 páginas com figuras, notas de rodapé ou citações	20 dias úteis
Tamanho ampliado	Até 100 páginas	7 dias úteis
Tamanho ampliado	Mais de 100 páginas	15 dias úteis
Áudio por meio de sintetizador de voz	Até 100 páginas	7 dias úteis
Áudio por meio de sintetizador de voz	Mais de 100 páginas	15 dias úteis

► O estudante cego deverá indicar, à DACES/DAC, o formato acessível de sua preferência: digital acessível, áudio ou braile. Os textos deverão ser encaminhados com antecedência, conforme prazo já citado, para a produção do formato acessível, a fim de que retornem, ao estudante, em tempo hábil para a leitura. Isso possibilita a participação do discente nas aulas e nas atividades avaliativas. Informações complementares a respeito do Programa de Produção de Materiais Acessíveis podem ser obtidas no site <http://acessibilidade.unb.br/>.

Texto acessível em Braile



Fonte: <https://www.freeimages.com/pt/photo/braille-1420102>

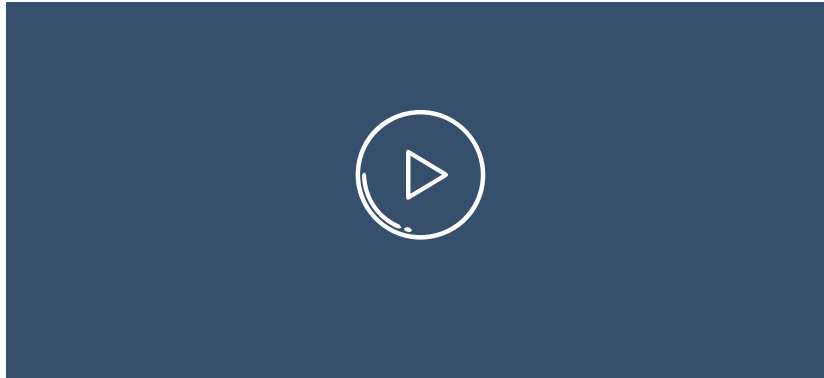
► Viabilize o apoio de um tutor (um estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

► Ao utilizar recursos audiovisuais nas aulas (filmes, vídeos, documentários, dentre outros), verifique se eles possuem audiodescrição. Caso não possuam, o professor, ou o tutor, poderá descrever as cenas e as imagens para os estudantes cegos.

► Ao utilizar *slides* nas aulas, devem-se descrever imagens, fotos, gráficos e tabelas.



VÍDEO 2 - AUDIODESCRIÇÃO DE TABELA



Fonte: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB. Link: <https://youtu.be/qQCLCRFTfPU>

► Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, é preciso conversar com o estudante cego acerca do formato acessível de sua preferência. Caso seja necessário, a equipe da DACES/DAC poderá apoiar na produção e na impressão da avaliação em braile, conforme os prazos descritos.


► Ao realizar as atividades avaliativas, é necessário garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD n° 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

2.3.1.2 Estudantes com deficiência visual — baixa visão


O Censo MEC/INEP (2020, p. 7) define a baixa visão como:

Perda parcial da função visual. Nesse caso, o aluno possui resíduo visual, e seu potencial de utilização da visão para atividades escolares e de locomoção é prejudicado, mesmo após o melhor tratamento ou a máxima correção óptica específica.

Diante de tal especificidade, sugerimos ao docente que, ao receber a lista da sua turma, confira a indicação dos alunos com deficiência, que são atendidos pela DACES/UnB. No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes. No lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE constará um ícone do NEE. Clique no ícone para visualizar o parecer acerca das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a).  Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, informe, ao estudante, acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Organize o conteúdo na plataforma,  em ordem cronológica e por aulas; assim, o estudante com baixa visão, com auxílio do **software leitor de telas** ou de **recurso de ampliação de tela**, terá condições de acompanhar o percurso formativo proposto na disciplina.

► Disponibilize, na plataforma, a organização da disciplina em formato digital (escrita) e, preferencialmente, em formato áudio, também.

SAIBA MAIS

SOFTWARES LEITORES DE TELA

Você conhece os *Softwares* Leitores de Tela? Quer conhecer um pouco mais? Leitores de tela são *softwares* utilizados por pessoas com Deficiência visual para que tenham, em telas de dispositivos diversos (computadores, tablets, smartphones, etc.), acesso às informações presentes em forma de texto, convertendo-as em informações sonoras, em áudio. O NVDA – Software Ledor de tela, é gratuito e faz leitura de toda tela do computador/notebook. Conheça como o leitor de tela funciona a seguir. Veja abaixo dicas e sugestões sobre os recursos de acessibilidade deste manual!

Principais leitores de tela utilizados pelos estudantes com deficiência visual:

NVDA: www.nvaccess.org/download/

JAWS: www.osbsoftware.com.br/produto/jaws

Virtual Vision: www.virtualvision.com.br/

DosVox: intervox.nce.ufrj.br/dosvox/

Orca: help.gnome.org/users/orca/stable/index.html.pt_BR

VoiceOver: www.apple.com/br/accessibility/vision/

SAIBA MAIS

RECURSO DE AMPLIAÇÃO DE TELA

Os *softwares* ampliadores de tela ou de caracteres ampliam todos os elementos da tela, determinadas áreas da tela e a região onde se encontra a seta do mouse. Normalmente, permitem que o tamanho da ampliação seja configurável, para responder às necessidades específicas de cada usuário baixa-visão.

Você sabe como é feito o Recurso de Ampliação de Tela? [Clique aqui](#) e veja como funciona!

► As orientações da disciplina devem ser redigidas com **fonte sem serifa e também sugere-se que as fontes adotadas não sejam condensadas**. As fontes mais indicadas são **Arial** e **Verdana**. O professor pode optar pela letra bastão maiúscula, que é mais acessível para a leitura da pessoa com baixa visão, no **tamanho 24**. Sugere-se utilizar o espaçamento 1,5 e atentar para o contraste de cor entre a letra e o fundo (geralmente, utiliza-se a fonte na cor preta e com o fundo branco).

Exemplo

Fontes com e sem serifa:

Sem serifa
(exemplos: Arial, Verdana, Tahoma, Helvetica)

Com serifa
(exemplos: Times New Roman, Cambria, Georgia, Book Antiqua)

Fonte: “Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB”

Fonte condensada:

ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ
1234567890

Fonte: “Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB”

SAIBA MAIS

FONTE ADEQUADAS

Vamos compreender um pouco mais sobre as fontes adequadas? Ao final desse documento, há um *link* com informações sobre os tipos de fonte, o que é uma fonte sem serifa e não condensada, para que você consiga elaborar seu material com as fontes mais adequadas e acessíveis.

Fonte serifada são aquelas que possuem barras e traços alongados no fim da haste das letras. Ou seja, de uma forma mais simples para entendermos, letras desenhadas e com detalhes. Segue um exemplo:

Fonte Serifada

Exemplos de Fontes com serifa

- Times New Roman- Fonte serifada
- Century- Fonte serifada
- FrankRuehl- Fonte serifada

Exemplos de fontes condensadas:

- Gloucester MT Extra Condensed – Fonte condensada
- Playbill- Fonte condensada

Agora que já sabe o que é fonte com serifa e condensadas, vamos demonstrar alguns exemplos de fontes adequadas. Vale ressaltar, que ao escolher é indicado comparar com as fontes Arial e Verdana que são as mais indicadas para o público de baixa visão.

- Calibri - Fonte recomendada
- Candara- Fonte recomendada
- Franklin Gothic Book- Fonte recomendada
- Gadugi- Fonte recomendada
- Leelawadee- Fonte recomendada
- Arial- Fonte recomendada
- Verdana – Fonte recomendada

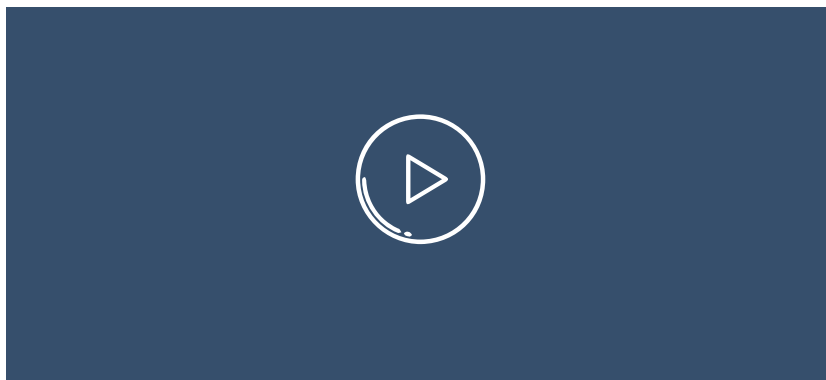
► Observar a qualidade das imagens disponibilizadas na plataforma, de forma que elas não percam a qualidade, ao serem ampliadas pelo estudante no computador.

► Ao iniciar o semestre letivo, faça sua própria **audiodescrição**, ou seja, descreva, brevemente, para o estudante, suas características físicas (cor, altura, tipo físico, cabelos, cor dos olhos, estilo e cores das roupas). Também, é importante descrever um pouco do local de onde se está ministrando a aula (se é uma sala, como é a parede ao fundo, se há quadros, livros, estantes ou qualquer outro objeto que esteja visível). Se possível, sugira aos colegas de classe que, também, façam sua audiodescrição.

COMO FORMA DE AUDIODESCRIÇÃO DE UMA AULA VEJA O EXEMPLO ABAIXO



VÍDEO 1 - AUDIODESCRIÇÃO



Fonte: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB

► Disponibilize, com antecedência, o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos etc.), para o estudante. Os arquivos devem estar em formatos selecionáveis, como Word ou PDF, por exemplo, e devem possuir uma boa qualidade de texto e imagem.

SAIBA MAIS

AUDIODESCRIÇÃO

Ao iniciar o semestre letivo, faça sua própria Audiodescrição, ou seja, descreva brevemente para o estudante suas características físicas (cor, altura, tipo físico, cabelos, cor dos olhos, estilo e cores das roupas).

Também é importante descrever um pouco do local de onde está ministrando a aula (se é uma sala, como é a parede ao fundo, se há quadros, livros, estantes ou qualquer outro objeto que esteja visível).

Se possível sugira aos colegas de classe que também façam sua Audiodescrição.

► Caso o professor deseje disponibilizar um arquivo em PDF, é preciso atentar para que ele não seja um PDF de imagem. Os PDFs em formato de imagem não são acessíveis para as pessoas com baixa visão, uma vez que os leitores de tela não conseguem processar imagens, apenas textos. Se forem utilizados documentos e atividades escritas diversos escaneados, o estudante, ou o professor, deverá enviar os materiais para a equipe da DACES/DAC e do Laboratório de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual (e-mail unb.adaptacaodemateriais@gmail.com), para que seja realizada, dentro do prazo determinado pela equipe, a produção do material em formato acessível

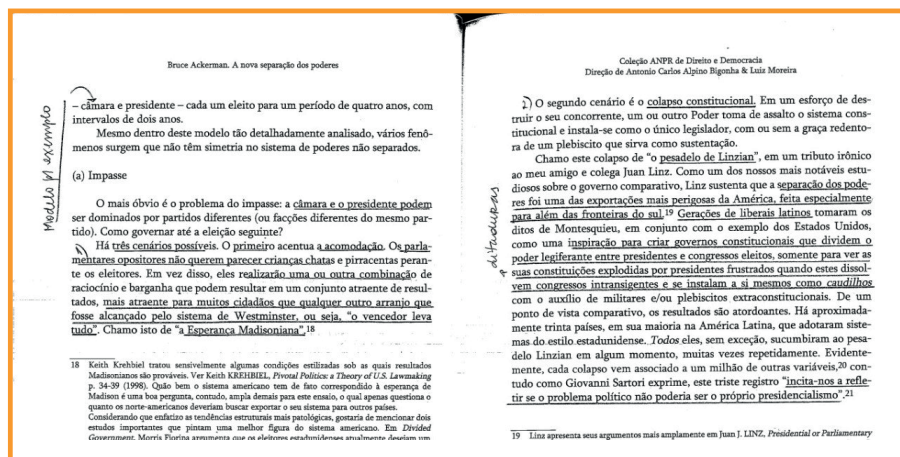
Esses textos passarão pelos programas de reconhecimento óptico, os OCRs, que converterão os PDFs em imagem para PDFs de texto. A seguir, disponibilizamos exemplos de PDF de imagem adequados, e PDF de imagem inadequados para envio à equipe da DACES/DAC e ao Laboratório de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual.



Exemplos de texto escaneado de modo inadequado

A imagem, a seguir, apresenta um exemplo de texto escaneado de modo inadequado. O texto possui rasuras como rabisco e escritas. Há, também, desenho de linhas que sublinham o texto. Dessa forma, ao converter a imagem scaneada para texto, o programa OCR não conseguirá lê-la corretamente. Recomendamos que se apaguem as rasuras e linhas sublinhadas do texto para uma leitura correta do programa.

Texto escaneado de modo inadequado



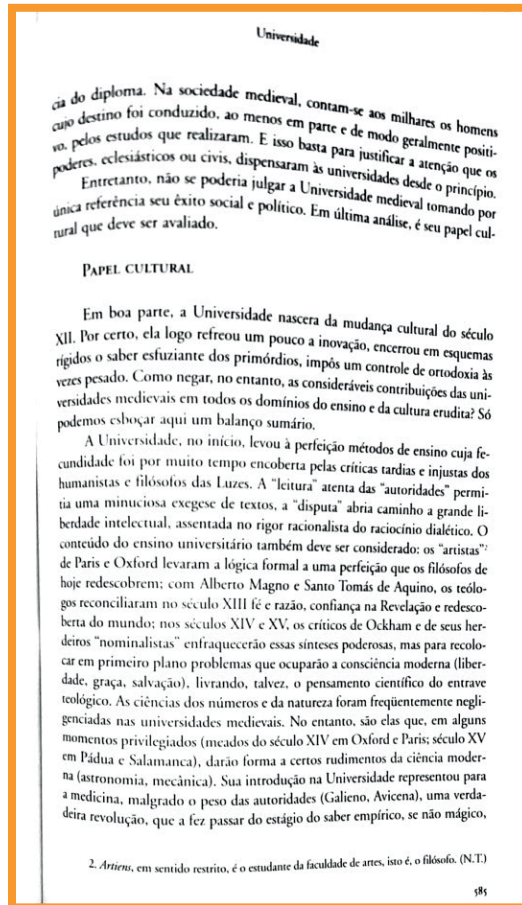
Fonte: “Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB”



A imagem, a seguir, apresenta um exemplo de texto escaneado de modo inadequado.

O texto está na diagonal e possui muitas partes com desfoque, o que deixa parte das letras apagada. Texto em diagonal não é reconhecido pelos programas de OCR. Recomendamos utilizar um *scanner* ou que se tenha a atenção em não deixar o texto torto, desfocado ou apagado.

Texto escaneado de modo inadequado



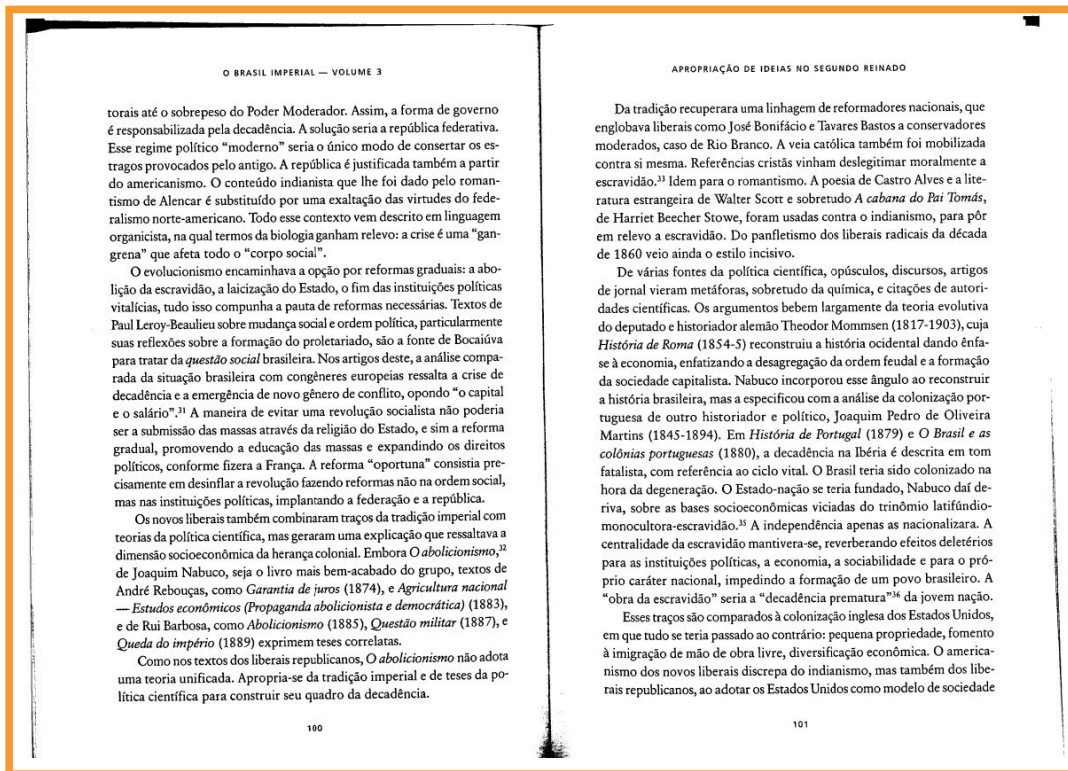
Fonte: LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. Dicionário temático do ocidente medieval. 2002.



Texto escaneado de modo adequado

A imagem, a seguir, apresenta um exemplo de texto escaneado de modo adequado. O texto não possui rasuras, rabiscos, linhas sublinhadas, manchas, partes desfocadas ou qualquer outro empecilho. O texto possui um escaneamento correto e está alinhado e reto. Dessa forma, o programa OCR poderá fazer a leitura de modo adequado. Recomendamos que sigam este exemplo, a fim de gerar os textos, para a produção do material em formato acessível, dentro do prazo determinado pela equipe.

Texto escaneado de modo adequado



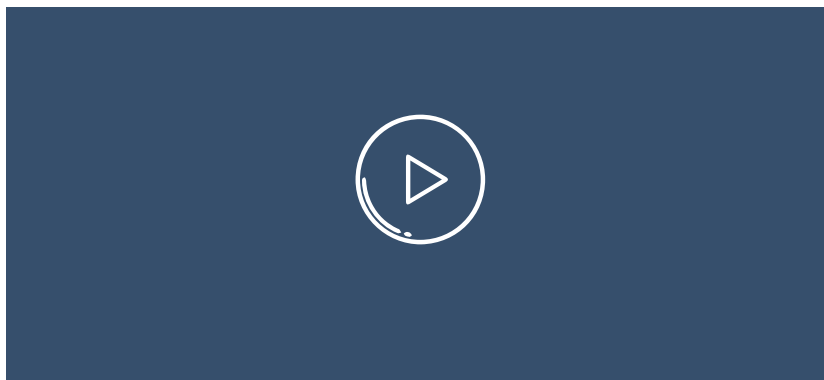
Fonte: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil imperial. 3 Vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 1.381p

► O estudante com baixa visão deverá indicar, à DACES/DAC, o formato acessível de sua preferência: digital acessível, áudio, ou texto impresso em formato ampliado (identificar a fonte e o tamanho de preferência). Os textos deverão ser encaminhados com antecedência para a produção do formato acessível, a fim de que retornem, ao estudante, em tempo hábil para a leitura. Isso possibilita a participação mais ativa dos estudantes com baixa visão nas aulas e nas atividades avaliativas. O formato acessível é de escolha do estudante. Informações complementares acerca do Programa de Produção de Materiais Acessíveis podem ser obtidas no site <http://acessibilidade.unb.br/>.

Para guiar os *slides*, sugere-se que o professor utilize um apontador ou *laser point*, para que o estudante possa acompanhar a exposição do conteúdo. No caso do ensino remoto, há orientadores de texto disponíveis, ferramentas dos *softwares* utilizados para “apontar” o que se deseja.



VÍDEO 5 - LASER POINT



Fonte: Elaboração Própria: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB. Link: <https://youtu.be/9qkQ6LrDNQ>

► Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

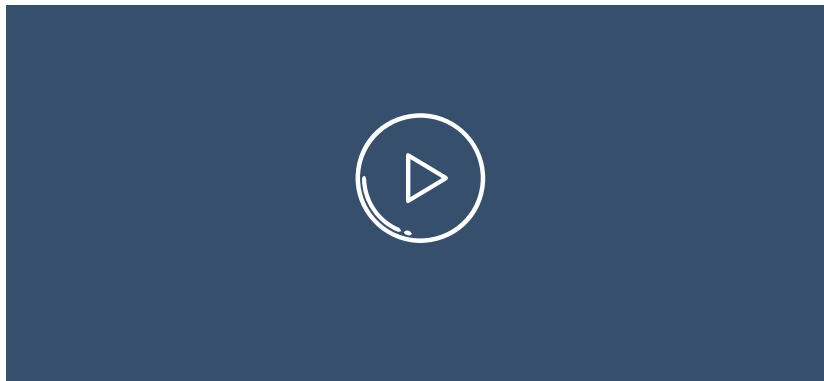
▶ Ao utilizar recursos audiovisuais nas aulas (filmes, vídeos, documentários, dentre outros), verifique se eles possuem audiodescrição. Caso não tenha, o professor, ou o tutor, poderá descrever as cenas e as imagens para os estudantes com baixa visão.

▶ Ao utilizar *slides* nas aulas, é preciso descrever imagens, fotos, gráficos e tabelas.

COMO FORMA DE AUDIODESCRIÇÃO DE UMA AULA VEJA O EXEMPLO ABAIXO



VÍDEO 6 - AUDIODESCRIÇÃO DE SLIDES (Advérbios)



Fonte: Elaboração Própria: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB. Link: <https://youtu.be/v-kjGXDkqfs>

▶ Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

▶ Ao utilizar recursos audiovisuais nas aulas (filmes, vídeos, documentários, dentre outros), verifique se eles possuem audiodescrição. Caso não tenha, o professor, ou o tutor, poderá descrever as cenas e as imagens para os estudantes com baixa visão.

▶ Ao utilizar slides nas aulas, é preciso descrever **imagens, fotos, gráficos e tabelas**.

▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, converse com o estudante de baixa visão acerca do formato acessível de sua preferência, ou seja, o tipo de fonte, tamanho e cor de contraste. Caso necessário, a equipe da DACES/DAC poderá ajudar com informações e orientações a respeito de organização, produção e impressão da avaliação, conforme os prazos já apresentados.

▶ Ao realizar as atividades avaliativas, é preciso garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

SAIBA MAIS

AUDIODESCRIÇÃO

Ao iniciar o semestre letivo, faça sua própria Audiodescrição, ou seja, descreva brevemente para o estudante suas características físicas (cor, altura, tipo físico, cabelos, cor dos olhos, estilo e cores das roupas).

Também é importante descrever um pouco do local de onde está ministrando a aula (se é uma sala, como é a parede ao fundo, se há quadros, livros, estantes ou qualquer outro objeto que esteja visível).


Se possível sugira aos colegas de classe que também façam sua Audiodescrição.

2.3.1.3 Estudantes surdos

O Censo MEC/INEP (2020, p. 7) define a surdez como:

Consiste em impedimentos permanentes de natureza auditiva, ou seja, na perda total (surdez) da audição que, em interação com barreiras comunicacionais e atitudinais, podem impedir a plena participação e aprendizagem do aluno.

Diante de tal especificidade, sugerimos ao docente que, ao receber a lista da sua turma, confira a indicação de alunos com deficiência que são atendidos pela DACES/UnB. No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE, constará um ícone do NEE. Clique no 

ícone para visualizar o parecer acerca das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a). Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, informe ao estudante acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso; e verifique,

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.), com antecedência, para o estudante. Destacamos que, se possível, inclua imagens explicativas nos materiais didáticos e organize as atividades de forma intuitiva e que sejam compreensíveis, visualmente.

► Organize o conteúdo na plataforma, em ordem cronológica e por aulas; e disponibilize as orientações da disciplina em **língua portuguesa escrita** e em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

► Ao utilizar recursos audiovisuais nas aulas (filmes, vídeos, documentários, dentre outros), verificar se eles possuem **legenda** ou tradução para Libras. Caso não tenha, apresentar com antecedência a demanda para a DACES/DAC, ou para a equipe de acessibilidade do CEAD/DEG, que fará o encaminhamento à Secretaria de Acessibilidade¹, onde estão os Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais (TILS).

► Disponibilizar videoaulas gravadas previamente em Libras para auxiliar os estudantes surdos na compreensão do conteúdo.

1 O conteúdo em Libras deve ser solicitado para a Secretaria de Acessibilidade (ACES) pelo e-mail: tils.unb@gmail.com e por processo SEI para ACES pelo documento de SOLICITAÇÃO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS-PORTUGUÊS.

SAIBA MAIS

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS E PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA

De acordo com o Decreto 5.626/2005 e com a Lei 13.146/2015 (Lei Brasileira da Inclusão), o direito à educação é garantia básica de todo cidadão e dever do Estado.

No caso das pessoas Surdas, essa legislação garante o direito à Educação Bilíngue, na qual a Língua Brasileira de Sinais é tratada como Primeira Língua e a Língua Portuguesa é tratada, em sua modalidade escrita, como Segunda Língua. Para essas pessoas, o uso do Português na modalidade oral é uma opção, não uma obrigatoriedade.

Mas por que você precisa saber disso?

Porque seu estudante pode apresentar algumas dificuldades com a Língua Portuguesa. O fato de ele estar rodeado de pessoas que utilizam o português constante e diariamente não significa que ele esteja exposto a essa língua. Assim, ele não adquire o português de forma natural, como os ouvintes, e isso interfere na compreensão e produção escritas também.

O decreto e a Lei acima citados também determinam que os estudantes têm direito a avaliações que levem em conta sua singularidade linguística. Dessa forma, nas avaliações e nas atividades, é importante que o professor leve em consideração o conteúdo, acima da forma e da escrita do português. Caso seja necessário, um intérprete pode auxiliar com a tradução e a interpretação de situações que envolvem o par linguístico Libras/Português.

LEGENDAGEM

Legenda para surdos e ensurdecidos possui uma estrutura peculiar. Não são todos os programas que se adaptam a essa forma. Contudo você professor, pode legendar seus filmes a partir de alguns programas, vamos conhecer um deles?

Veja o vídeo! <https://youtu.be/7lKSXndouF8>

▶ Durante a aula síncrona, e em aulas pré-gravadas, deixe sua tela em destaque, no momento da exposição; fale de forma clara e bem articulada, a fim de favorecer a **leitura labial**, por parte dos estudantes surdos que se utilizam dessa técnica.

▶ Assim que identificar um estudante surdo em sua turma, ao iniciar o semestre letivo, verifique qual a equipe TILS acompanhará o aluno. Este contato pode ser feito junto ao Instituto de Letras (IL/UnB), pelo e-mail tils.unb@gmail.com, para promover a acessibilidade comunicacional aos estudantes.

▶ É importante promover um encontro com a equipe de TILS para que se organize a estrutura das aulas, de acordo com a necessidade linguística do aluno e a forma da língua. Apresente à equipe os exemplos que são exclusivamente orais, para que juntos possam encontrar opções visuais para o aluno.

▶ Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), que tenha, no mínimo, cursado Libras Básico e Intermediário, conforme demanda do estudante.

▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, considere a adoção de critérios de avaliação que reconheçam a singularidade linguística do estudante surdo — Libras como primeira língua; e língua portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua. Os enunciados deverão ser claros, curtos e objetivos. As provas poderão, também, ser realizadas em Libras.

O conteúdo em Libras deve ser solicitado para a Secretaria de Acessibilidade (ACES) pelo e-mail: tils.unb@gmail.com e por processo SEI para a ACES pelo documento de SOLICITAÇÃO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS-PORTUGUÊS

SAIBA MAIS

LEITURA LABIAL

Você conhece a Leitura Labial? Sabe quem precisa ou utiliza esta técnica?

A Leitura Labial é uma ferramenta utilizada principalmente por pessoas com Deficiência Auditiva e que são oralizadas, pessoas que utilizam a Língua Portuguesa como principal forma de comunicação. É uma técnica na qual a pessoa realiza a percepção e o reconhecimento do que está sendo dito ou falado através dos movimentos orofaciais realizados pelo falante.

Para que a leitura labial se torne eficaz é importante seguir algumas dicas:

- Fale sempre em ritmo normal, um pouco mais lento, mas sem perder a naturalidade. Nem muito rápido, nem muito devagar! Você pode também interagir com o estudante deficiente auditivo e verificar se o ritmo está bom;
- Articule as palavras naturalmente, sem exageros ou extrapolações. Respire, faça pausas, é importante para a compreensão.
- Fale de forma clara e sem nenhum tipo de adereço ou adorno que possa obstruir a visão, como máscaras, bigodes muito grandes, batons com cores muito vibrantes e chamativas, etc. Esse tipo de adorno é como uma poluição visual, que interfere na compreensão e na leitura;
- Não precisa aumentar o volume da fala. Não grite! Fale em tom normal;
- Outro aspecto importantíssimo é que se deve falar sempre de frente para o interlocutor ou a câmera, para que o campo de visão seja completo, sem cortes. Nunca vire de lado, dê as costas ou fale cobrindo a boca com a mão ou com algum objeto;
- A iluminação do ambiente deve ser levada em consideração! Certifique-se de que o ambiente está claro o suficiente;
- Por fim, a comunicação é importante. Nunca deixe de se comunicar com o estudante e realize adaptações durante o semestre, caso seja necessário.

► Ao realizar as atividades avaliativas, é preciso garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).


2.3.1.4 Estudantes com deficiência auditiva

O Censo MEC/INEP (2020, p. 7) define a deficiência auditiva como:

Consiste em impedimentos permanentes de natureza auditiva, ou seja, na perda parcial (deficiência auditiva) da audição que, em interação com barreiras comunicacionais e atitudinais, podem impedir a plena participação e aprendizagem do aluno.

Diante de tal especificidade, sugerimos ao docente que, ao receber a lista da sua turma, confira a indicação de alunos com deficiência que são atendidos pela DACES/UnB. No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

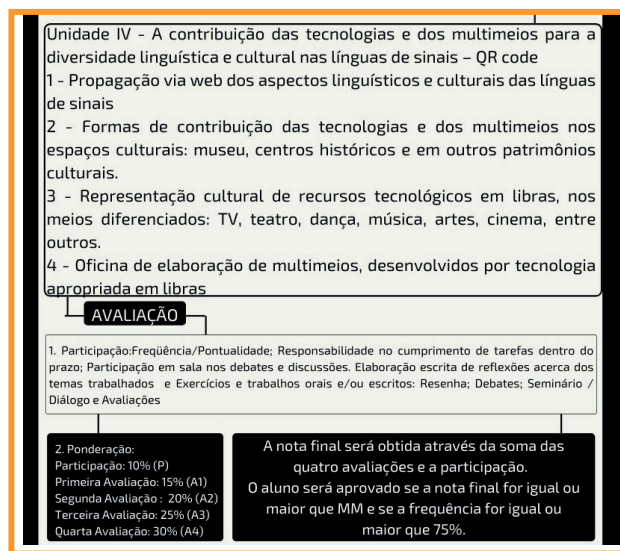
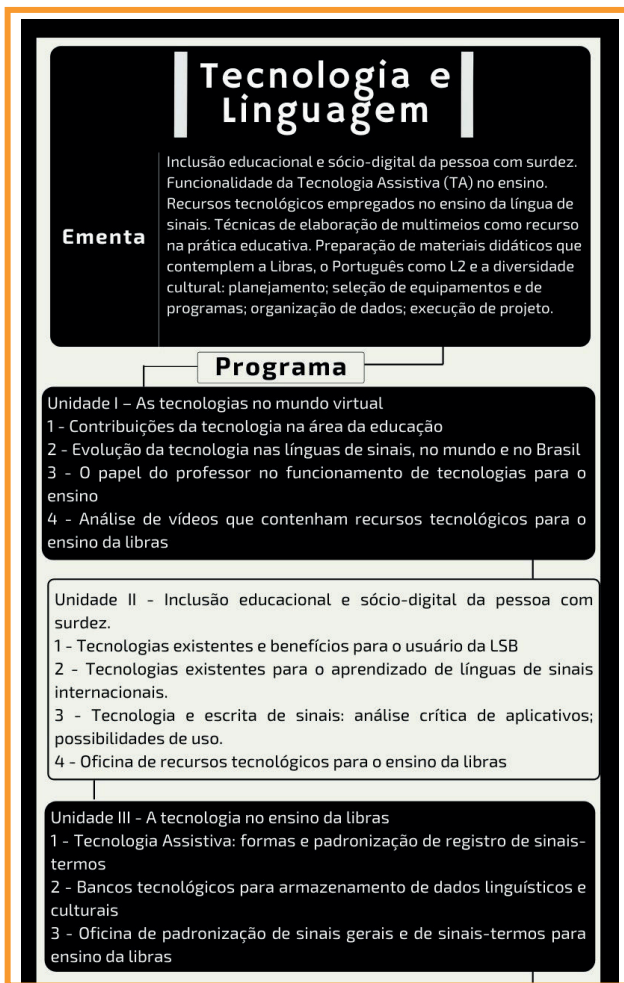
Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma, acesse virtual o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE constará um ícone do NEE. Clique no ícone para visualizar o parecer a respeito das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a).

 Isso facilitará seu contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar informe ao estudante acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.) com antecedência para o estudante. Se possível, inclua imagens explicativas nos materiais didáticos e organize as atividades de forma intuitiva e que sejam compreensíveis, visualmente.

Infográfico do modelo de um plano de ensino: plano de ensino da disciplina Tecnologia e Linguagem do Curso de Língua de Sinais Brasileira - Português como segunda língua.



Fonte: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB”

► Organize o conteúdo na plataforma em ordem cronológica e por aulas; e disponibilize as orientações da disciplina em enunciados claros e objetivos.

► Ao utilizar recursos audiovisuais nas aulas (filmes, vídeos, documentários, dentre outros), verifique se eles possuem **legenda**.

► Para aulas remotas síncronas, sugere-se utilizar o recurso de legendas Web Captioner (<https://webcaptioner.com/>). Para aulas pré-gravadas, a inserção de legenda pode ser feita pelo recurso de legendagem do Office 365. Também, recomenda-se o *upload* da aula gravada na plataforma Stream (parte da suíte do Office 365), que permite a inserção de legendas no vídeo.

SAIBA MAIS

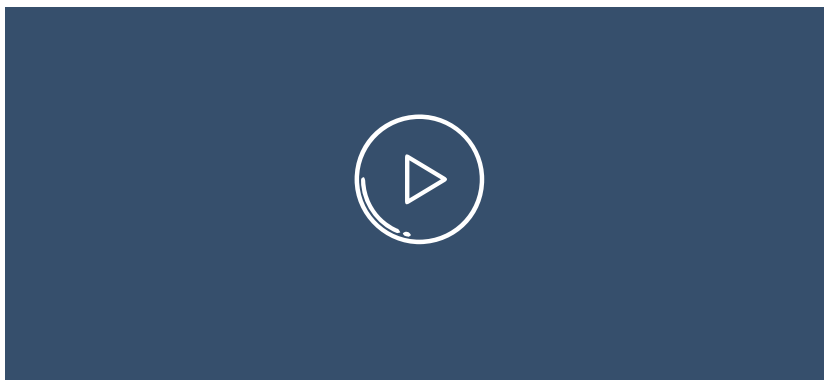
LEGENDAGEM

Legenda para surdos e ensurdecidos possui uma estrutura peculiar. Não são todos os programas que se adaptam a essa forma. Contudo você professor, pode legendar seus filmes a partir de alguns programas, vamos conhecer um deles?

Veja o vídeo! <https://youtu.be/7lkSXndouF8>



VÍDEO 7 - LEGENDAGEM



Fonte: Elaboração Própria: Equipe de Acessibilidade CEAD/UnB. Link: <https://youtu.be/7lkSXndouF8>

▶ Durante a aula síncrona, e em aulas pré-gravadas, deixe sua tela em destaque no momento da exposição; fale de forma clara e bem articulada, a fim de favorecer a **leitura labial**, por parte dos estudantes com deficiência auditiva que utilizam desta técnica.

▶ Atente para a qualidade do som na gravação das aulas (utilize recursos para a eliminação de ruídos, como microfones ou fones de ouvido, e solicite que os participantes fechem seus microfones durante a aula).

▶ O conteúdo em áudio da aula poderá ser convertido em formato digital no Office 365 — a ferramenta “Transcrever” do Word permite a conversão do som da fala em anotações escritas no Word. Sugira ao estudante essa alternativa, para que ele possa ter acesso ao conteúdo da aula na íntegra.

▶ Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, utilize enunciados claros, curtos e objetivos. Defina, junto ao estudante, o melhor formato para realização da atividade avaliativa.

▶ Ao realizar as atividades avaliativas, deve-se garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

2.3.1.5 Estudantes surdocegos

O Censo MEC/INEP (2020, p. 8) define a surdocegueira como:

Trata-se de deficiência única, caracterizada pela associação da deficiência auditiva (com ou sem resíduo auditivo) e visual (com ou sem resíduo visual) concomitante. A surdocegueira pode ser classificada de duas formas: pré-linguística e pós-linguística. Na pré-linguística, a pessoa nasce surdocega ou adquire a surdocegueira muito precocemente, antes da aquisição de uma língua. Na forma pós-linguística, uma

SAIBA MAIS

LEITURA LABIAL

Você conhece a Leitura Labial? Sabe quem precisa ou utiliza esta técnica?

A Leitura Labial é uma ferramenta utilizada principalmente por pessoas com Deficiência Auditiva e que são oralizadas, pessoas que utilizam a Língua Portuguesa como principal forma de comunicação. É uma técnica na qual a pessoa realiza a percepção e o reconhecimento do que está sendo dito ou falado através dos movimentos orofaciais realizados pelo falante.

Para que a leitura labial se torne eficaz é importante seguir algumas dicas:

- Fale sempre em ritmo normal, um pouco mais lento, mas sem perder a naturalidade. Nem muito rápido, nem muito devagar! Você pode também interagir com o estudante deficiente auditivo e verificar se o ritmo está bom;
- Articule as palavras naturalmente, sem exageros ou extrapolações. Respire, faça pausas, é importante para a compreensão.
- Fale de forma clara e sem nenhum tipo de adereço ou adorno que possa obstruir a visão, como máscaras, bigodes muito grandes, batons com cores muito vibrantes e chamativas, etc. Esse tipo de adorno é como uma poluição visual, que interfere na compreensão e na leitura;
- Não precisa aumentar o volume da fala. Não grite! Fale em tom normal;
- Outro aspecto importantíssimo é que se deve falar sempre de frente para o interlocutor ou a câmera, para que o campo de visão seja completo, sem cortes. Nunca vire de lado, dê as costas ou fale cobrindo a boca com a mão ou com algum objeto;
- A iluminação do ambiente deve ser levada em consideração! Certifique-se de que o ambiente está claro o suficiente;
- Por fim, a comunicação é importante. Nunca deixe de se comunicar com o estudante e realize adaptações durante o semestre, caso seja necessário.


das deficiências (auditiva ou visual) ou ambas são adquiridas após a aquisição de uma língua (a Língua Portuguesa ou a Língua Brasileira de Sinais). Cabe destacar que essa condição apresenta outras particularidades, além daquelas causadas pela deficiência auditiva, surdez, baixa visão e cegueira.

Sugerimos ao docente que verifique, junto ao estudante, a sua condição e os recursos que melhor favorecem a acessibilidade às aulas remotas. A seguir, algumas orientações.

► Solicite uma reunião junto ao Instituto que o aluno faz parte com a presença do aluno Surdocego. Indique a necessidade da presença da DACES; da Secretaria de Acessibilidade (ACES/IL) e da Equipe de Acessibilidade do CEAD, para que juntos possam desenhar um modelo próprio de acessibilidade, com base na demanda do aluno.

► Ao receber a lista da sua turma, confira a indicação dos alunos com deficiência, que são atendidos pela DACES/UnB.

► Verifique, no Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

► Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE, constará um ícone do NEE. Clique no ícone para visualizar o parecer a respeito das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a).  Isso facilitará seu contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, informe ao estudante acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.), com antecedência, para o estudante. O estudante deverá informar o formato acessível de preferência: braille, **texto ampliado** ou Libras. Caso o estudante necessite de apoio pedagógico para a produção

SAIBA MAIS

TEXTO AMPLIADO

Você sabia que um texto ampliado ajuda os alunos com baixa visão e, dependendo alunos surdocegos também. Como?

Quando o texto for escaneado corretamente, ou tiver algum material com texto para ser entregue, alguns alunos necessitam que o texto seja ampliado. Algumas dicas como fonte, o tamanho da fonte, se necessita ou não de espaçamento são importantes a serem seguidas. É necessário, então, perguntar ao aluno qual é o melhor para que ele consiga visualizar.

Fonte: geralmente sendo uma fonte que seja de claro entendimento para uma forma ampliada. Arial, Calibri, Verdana, Tahoma e Helvetica, que são sem serifas. Por exemplo:

- **Tamanho da Fonte:** geralmente o tamanho da fonte é 20 – 24.

- **Espaçamento:** o espaçamento pode ser de 1,5.

- **Cores e contrastes:** cores fortes, por exemplo a cor cinza não pode funcionar muito bem. Utilize uma cor que consiga contrastar com a fonte das letras e o fundo de modo que fique confortável para o aluno. Indique o clássico: Cor preta em fundo branco.

- **Página:** utilize uma folha que for possível para imprimir e que consiga passar todo o conteúdo necessário para o aluno. Preferencialmente com palavras completas em cada página, sem palavras cortadas de uma página para outra.

de materiais explicativos em Libras², deverá solicitar apoio da DACES/DAC, com antecedência, para solicitação junto à ACES/IL.

► Organize o conteúdo na plataforma, em ordem cronológica e por aulas, e disponibilize as orientações da disciplina em enunciados claros e objetivos. A depender da forma de comunicação do estudante, disponibilize as orientações da disciplina em língua portuguesa escrita e em Língua Brasileira de Sinais, conforme já foi orientado.

► Durante a aula síncrona, e em aulas pré-gravadas, deixe sua tela em destaque, no momento da exposição; e atente-se ao contraste necessário. Evite paredes com quadros, estantes, livros ou informações que possam interferir na visualidade. O ideal é que se utilize um fundo e roupa, de acordo com a necessidade do aluno, sem desenhos ou estampas. Isso melhora a visualização do estudante surdocego e/ou com baixa-visão.

► Ao utilizar recursos audiovisuais nas aulas (filmes, vídeos, documentários, dentre outros), verificar se eles possuem **legenda** ou interpretação em Libras.

► Se solicitado pelo aluno, disponibilizar videoaulas gravadas previamente em Libras e com legendas para auxiliar os estudantes surdocegos na compreensão do conteúdo.

► Ao iniciar o semestre letivo, verifique a equipe de Guia-intérprete de Língua Brasileira de Sinais (GI) que acompanhará o aluno. Esse contato pode ser feito junto ao IL/UnB, pelo e-mail tils.unb@gmail.com, para promover a acessibilidade comunicacional aos estudantes.

² O conteúdo em Libras deve ser solicitado para a Secretaria de Acessibilidade (ACES) pelo e-mail: tils.unb@gmail.com e por processo SEI para a ACES pelo documento de SOLICITAÇÃO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS-PORTUGUÊS.

SAIBA MAIS

LEGENDAGEM

Legenda para surdos e ensurdecidos possui uma estrutura peculiar. Não são todos os programas que se adaptam a essa forma. Contudo você professor, pode legendar seus filmes a partir de alguns programas, vamos conhecer um deles?

Veja o vídeo! <https://youtu.be/7lkSXndouF8>

▶ É importante promover um encontro com a equipe de GI, para a organização da estrutura das aulas, de acordo com a necessidade linguística do aluno e a forma de uso da língua. Apresente os exemplos que são exclusivamente orais e com muitas imagens, para que, juntos, possam encontrar opções acessíveis para o aluno.

▶ Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), que possua curso de tutoria para alunos surdocegos, conforme demanda do estudante.

▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, considere a adoção de critérios de avaliação que reconheçam a singularidade linguística do estudante surdocego. Defina, junto ao estudante, o melhor formato para realização da atividade avaliativa: braile, formato com fonte ampliada, Libras ou outro de preferência do estudante.

▶ Para avaliação das atividades, considere a adoção de critérios que reconheçam a singularidade linguística do estudante surdocego: Libras, ou língua portuguesa como segunda língua.

▶ Ao realizar as atividades avaliativas, deve-se garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

2.3.1.7 Estudantes com deficiência intelectual

O Censo MEC/INEP (2020, p. 7) define a deficiência intelectual como “ Caracteriza-se por alterações significativas, relacionadas a déficit tanto no desenvolvimento intelectual quanto na conduta adaptativa e na forma de expressar habilidades práticas, sociais e conceituais”.

Sugerimos, ao docente, que verifique junto ao estudante, os recursos de acessibilidade que melhor favorecem o ensino remoto.

Ao receber a lista da sua turma, confira a indicação dos alunos com deficiência que são atendidos pela DACES/UnB. No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matricula-

do algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente, clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE, constará um ícone do NEE. Clique no ícone para visualizar o parecer a respeito das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a).



Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar informe, ao estudante, acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.), com antecedência, para o estudante.

► Organize o conteúdo na plataforma, em ordem cronológica e por aulas, e disponibilize as orientações da disciplina em enunciados claros e objetivos.

► Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

► Durante a aula síncrona, e em aulas pré-gravadas, deixe sua tela em destaque; no momento da exposição; fale de forma clara e bem articulada.

► Atente para a qualidade do som na gravação das aulas (utilize recursos para a eliminação de ruídos, como microfones ou fones de ouvido, e solicite que os participantes fechem seus microfones durante a aula).

► Disponibilize a aula gravada para que o estudante possa ouvi-la mais de uma vez, se necessário. A ferramenta do Word, “Transcrição”, no Office 365, pode auxiliar no registro e na conversão do con-

teúdo em áudio da aula gravada para o formato escrito. Também, é recomendado o *upload* da aula gravada na Stream (parte da suíte Office 365), o que permitirá que o aluno ative legendas no vídeo, a fim de melhorar a compreensão do conteúdo;

▶ Solicite apoio do seu monitor, ou do tutor do estudante, para elaboração de sínteses do conteúdo, esquemas ou mapas mentais, a fim de disponibilizá-lo para o estudante com deficiência intelectual.

▶ Disponibilize listas de exercícios extras, ou vídeos complementares, para auxiliar na compreensão do conteúdo.

▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, defina, junto ao estudante, o melhor formato: escrita em formato digital ou oral. Considere o tipo de questão, também: questões objetivas, de múltipla escolha ou verdadeiro e falso, com enunciados claros e objetivos, se podem promover a acessibilidade para o estudante com deficiência intelectual.

▶ Ao realizar as atividades avaliativas, deve-se garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

2.3.1.8 Estudantes com deficiência múltipla

O Censo MEC/INEP (2020, p. 8) define que a deficiência múltipla “[...] consiste na associação de duas ou mais deficiências”.

Sugerimos, ao docente, que verifique, junto ao estudante, a sua condição e os recursos de acessibilidade que melhor favorecem a acessibilidade às aulas remotas. Para estes casos, é necessário utilizar a combinação das recomendações de promoção de acessibilidade relativas a cada especificidade, por exemplo, para estudantes que associam a deficiência física com a baixa visão, ou a deficiência intelectual com a surdez, dentre outros casos.

2.3.2 Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

O Censo MEC/INEP (2020, p. 6) define os Transtornos do Espectro Autista (TEA) como:

Quadro clínico caracterizado por deficiência persistente e clinicamente significativa que causa alterações qualitativas nas interações sociais recíprocas e na comunicação verbal e não verbal, ausência de reciprocidade social e dificuldade em desenvolver e manter relações apropriadas ao nível de desenvolvimento da pessoa. Além disso, a pessoa apresenta um repertório de interesses e atividades restrito e repetitivo, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados. Assim sendo, são comuns a excessiva adoção de rotinas e padrões de comportamento ritualizados, bem como interesses restritos e fixos.

Sugerimos, ao docente, que verifique, junto ao estudante, a sua condição e os recursos de acessibilidade que melhor favorecem a sua participação e aprendizagem nas aulas remotas.

Ao receber a lista da sua turma, confira a indicação dos alunos com deficiência que são atendidos pela DACES/UnB.

No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE, constará um ícone do NEE. Clique no ícone para visualizar o parecer a respeito das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a).

 Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, informe, ao estudante, acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Se possível, realize contato com o estudante, antes do início do semestre letivo e do início das aulas, para compreender sua necessidade e realizar as adaptações possíveis, antecipadamente.

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.), com antecedência, para o estudante.

- ▶ Organize o conteúdo, na plataforma, em ordem cronológica e por aulas, e disponibilize as orientações da disciplina em enunciados claros e objetivos.
- ▶ Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.
- ▶ Durante a aula síncrona, e em aulas pré-gravadas, deixe sua tela em destaque, no momento da exposição; fale de forma clara e bem articulada. Há, também, a legenda automática, que pode ser um mecanismo de apoio para o aluno.
- ▶ Atente para a qualidade do som na gravação das aulas (utilize recursos para a eliminação de ruídos, como microfones ou fones de ouvido, e solicite que os participantes fechem seus microfones durante a aula).
- ▶ Disponibilize a aula gravada, para que o estudante possa ouvi-la mais de uma vez, se necessário;
- ▶ Disponibilize listas de exercícios extras, ou vídeos complementares, para auxiliar na compreensão do conteúdo. Converse com a DACES, acerca da necessidade que o aluno possui, para significar melhor os conteúdos.
- ▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, defina, junto ao estudante, o melhor formato. Considere a possibilidade de realização de atividades escritas e individuais, que considerem as especificidades do estudante com TEA.
- ▶ Ao realizar as atividades avaliativas, deve-se garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD nº 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

2.3.3 Estudantes com altas habilidades/superdotação


O Censo MEC/INEP (2020, p. 6) define as pessoas com altas habilidades/superdotação como:

Pessoas com altas habilidades/superdotação demonstram elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Sugerimos, ao docente, que verifique junto ao estudante com altas habilidades/superdotação, a(s) área(s) de seu interesse e, de forma conjunta, defina as melhores formas de apoio especializado.

► Ao receber a lista da sua turma, confira a indicação dos alunos com deficiência, que são atendidos pela DACES/UnB.

No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE, constará um ícone do NEE. Clique no ícone  para visualizar o parecer a respeito das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a). Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, informe, ao estudante, acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.), com antecedência, para o estudante.

► Organize o conteúdo na plataforma, em ordem cronológica e por aulas.

▶ Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

▶ Disponibilize as aulas gravadas, para que o estudante possa ouvi-la mais de uma vez, se necessário.

▶ Considere a necessidade de complementação de conteúdo, ou o fornecimento de listas de exercícios extras ou vídeos complementares nas disciplinas nas quais o estudante apresente desafios na aprendizagem.

▶ Considere a necessidade de suplementação de conteúdos nas disciplinas relacionadas à(s) área(s) de interesse do estudante, por meio da disponibilização de atividades mais complexas, listas de vídeos e de bibliografias complementares nacionais e internacionais, bem como incentive a pesquisa e a produção criativa.

▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, para o estudante com altas habilidades/superdotação, considere seu perfil de aprendizagem e área(s) de interesse.

▶ Ao realizar as atividades avaliativas, deve-se garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD n° 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).


2.3.4 Estudantes com transtornos funcionais específicos

A Resolução CAD n° 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB, define, em seu Art. 3°, pessoas com transtornos funcionais específicos como “[...] as que apresentam dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia e transtorno de atenção e hiperatividade, entre outros”.

Sugerimos, ao docente, que verifique, junto ao estudante, a sua especificidade e defina as melhores formas de apoio especializado.

► Ao receber a lista da sua turma, confira a indicação dos alunos com deficiência, que são atendidos pela DACES/UnB.

No Portal do Docente do SIGAA, é possível verificar se na sua turma está matriculado algum estudante com deficiência e/ou necessidade educacional específica, atendido pela DACES/DAC.

Para acessar o parecer do estudante no SIGAA, acesse o Portal do docente; clique no componente curricular (disciplina); para entrar na turma virtual, acesse o Menu Turma Virtual > Turma > Participantes >; no lado direito do nome do(a) aluno(a) com NEE, constará um ícone do NEE. Clique no ícone  para visualizar o parecer a respeito das Necessidades Educacionais Específicas do(a) aluno(a). Isso facilitará o contato inicial com o aluno.

Antes de o semestre começar, informe, ao estudante, acerca da plataforma virtual que será utilizada na disciplina e o *link* ou a chave de acesso.

► Disponibilize o material da disciplina (plano de ensino, material didático, vídeos, *slides*, etc.), com antecedência, para o estudante.

► Organize o conteúdo na plataforma, em ordem cronológica e por aulas, com enunciados claros e objetivos.

► Viabilize o apoio de um tutor (estudante que está cursando ou que já cursou a disciplina), conforme demanda do estudante.

► Durante a aula síncrona, e em aulas pré-gravadas, deixe sua tela em destaque, no momento da exposição; fale de forma clara e bem articulada.

- ▶ Atente para a qualidade do som na gravação das aulas (utilize recursos para a eliminação de ruídos, como microfones ou fones de ouvido; e solicite que os participantes fechem seus microfones durante a aula).

- ▶ Disponibilize a aula gravada, para que o estudante possa ouvi-la, mais de uma vez, se necessário.

- ▶ Disponibilize listas de exercícios extras ou vídeos complementares, para auxiliar na compreensão do conteúdo.

- ▶ Ao elaborar a atividade avaliativa da disciplina, considere o perfil de aprendizagem do estudante e sua especificidade.

- ▶ Ao realizar as atividades avaliativas, deve-se garantir, ao estudante, o tempo adicional, conforme estabelece a Resolução CAD n° 50/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB (Art. 17).

2.4 Ações desenvolvidas pela DACES/DAC para apoio ao ensino remoto

A seguir, apresentamos as ações desenvolvidas pela Diretoria de Acessibilidade do Decanato de Assuntos Comunitários da UnB para apoio ao ensino remoto:

a) Cadastro na DACES/DAC: a solicitação de cadastro na DACES/DAC deve ser realizada pelo estudante, pelo SIGAA, no Módulo NEE. O Tutorial para solicitação de atendimento está disponível no site: http://acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=71:prioridade-de-matricula&catid=175&Itemid=780;

b) Acolhimento e Plano de Desenvolvimento Estudantil (PDE): trata-se de ação dialogada entre o estudante e a equipe da DACES/DAC, para apresentação das normativas institucionais acerca de acessibilidade e identificação das demandas de apoio especializado. Tal ação tem como resultado a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Estudantil (parecer técnico-educacional), que informa, aos docentes e coordenadores de curso, a condição de deficiência e/ou necessidade educacional específica do estudante, bem como orienta a respeito de recursos e de serviços de acessibilidade a serem promovidos nas aulas. Os pareceres são inseridos no SIGAA para o acesso do docente;

c) Prioridade de matrícula: a prioridade de matrícula é um direito assegurado aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas pela Resolução do Conselho de Administração n° 050/2019, que institui a Política de Acessibilidade da UnB. A partir de 1/2021, a prioridade de matrícula será automatizada, de forma que o estudante atendido pela DACES/DAC fará a requisição por meio do SIGAA, conforme período estabelecido no calendário acadêmico, elaborado pela SAA e pelo DEG;

d) Programa de Tutoria Especial: regulamentado pela Resolução CEPE n° 10/2007, o Programa de Tutoria Especial (PTE) tem o objetivo de fornecer apoio acadêmico a estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, regularmente matriculados na UnB e atendidos pela DACES/DAC (tutorados), por meio de outros estudantes (tutores, voluntários ou remunerados), com o acompanhamento do professor da disciplina e dessa Diretoria. Informações a respeito do PTE podem ser obtidos em: http://acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=31&Itemid=378;

e) Formação de tutores e monitores, por meio de cursos mensais, voltados para o atendimento acadêmico de alunos atendidos pela DACES/DAC;

f) Acompanhamento acadêmico para estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, atendidos pela DACES/DAC, com vistas a prevenir situações de retenção e de evasão;

g) Orientação aos coordenadores de curso e docentes, por meio de cursos oferecidos pelo CEAD e pela DACES, acerca de recursos de acessibilidade para o ensino dos estudantes público da Política de Acessibilidade;

h) Produção de materiais em formato acessível: consiste em ação voltada para a produção de materiais didáticos e informacionais em formato acessível (formato digital acessível, áudio, braille e impressão ampliada) para estudantes com deficiência visual — cegos e com baixa visão, matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UnB (e-mail para contato: unb.adaptacaodemateriais@gmail.com);

i) Musicografia braile: trata-se de ação voltada para a produção de partituras musicais em braile para estudantes cegos matriculados no curso de Música da UnB (e-mail para contato: unb.adaptacaodemateriais@gmail.com);

j) Projeto de apoio pedagógico para estudantes surdos e surdocegos: trata-se de ação, em fase de implementação, para promover apoio pedagógico, por meio da produção de materiais didáticos em Libras/Português como segunda língua, bem como para apoio dos estudantes na elaboração de textos e de atividades avaliativas em Língua Portuguesa escrita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: mar/2021.

BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: mar/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Resolução CEPE nº 10/2007. Cria o Programa de Tutoria Especial (PTE), normaliza o apoio acadêmico a estudantes com necessidades especiais e dá outras providências. Disponível em: http://acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=37&Itemid=704. Acesso em: mar/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Resolução do Conselho de Administração nº 50/2019. Institui a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília. Disponível em: http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/Resoluo_CAD_50_2019_Poltica_de_Acessibilidade.pdf. Acesso em: mar/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Ato da Reitoria nº 0845/2020. Atualiza a estrutura organizacional do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC). Disponível em: <http://repositoriocovid19.unb.br/repositorio-produtos/ato-da-reitoria-no-0845-2020/>. Acesso em: mar/2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. UnB: Brasília, 2019. Disponível em: http://planejamentodpo.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20&Itemid=791. Acesso em: mar/2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Glossário da educação especial: Censo Escolar 2020 [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. 21 p. : il. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6945769. Acesso em: abr/2021

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16.452: acessibilidade na comunicação – Audiodescrição. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

JANNUZZI, Adriana Padula et. alli. Rede de Acessibilidade: como construir um ambiente acessível nas organizações públicas. 1ª edição. Senado Federal. Brasília, 2019.

Recursos de acessibilidade citados no Guia de Orientações

Para saber mais sobre recursos de acessibilidade citados no documento acima, sugerimos os seguintes links:

Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis (2018).

Disponível em: <https://inclusao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Guia-para-Producoes-Audiovisuais-Acessiveis-com-audiodescricao-das-imagens-1.pdf>

Como inserir conteúdo em áudio no Aprender 3. Tutorial do Moodle disponível em: <https://moodle.ead.unb.br/mod/book/view.php?id=49885>

Como verificar a acessibilidade em documentos Word e Power Point (Office 365): <https://support.microsoft.com/pt-br/topic/melhore-a-acessibilidade-com-o-verificador-de-acessibilidade-a16f6de0-2f39-4a2b-8bd8-5ad801426c7f>

Como utilizar o recurso de leitura com sintetizador de voz no Office 365: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/ouvir-seus-documentos-do-word-5a2de7f3-1ef4-4795-b24e-64fc2731b001>

Como converter textos em áudio com o DSpeech: <https://oampliadordeideias.com.br/como-converter-texto-em-audio-mp3-usando-o-dspeech/>

Principais leitores de tela utilizados pelos estudantes com deficiência visual:

NVDA: <https://www.nvaccess.org/download/>

JAWS: <https://www.osbsoftware.com.br/produto/jaws>

Virtual Vision: <https://www.virtualvision.com.br/>

DosVox: <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/>

Orca: https://help.gnome.org/users/orca/stable/index.html.pt_BR

VoiceOver: <https://www.apple.com/br/accessibility/vision/>

Como inserir legendas em vídeos:

<https://support.microsoft.com/pt-br/office/adicionar-legendas-ou-legendas-fechadas-%C3%A0-m%C3%ADdia-no-powerpoint-df091537-fb22-4507-898f-2358ddc0df18>

Como inserir vídeos explicativos em Libras no Aprender 3:

<https://moodle.ead.unb.br/mod/book/view.php?id=49885>

Como posicionar a janela do intérprete de Libras na aula online no Office 365:

<https://support.microsoft.com/pt-br/topic/cinco-dicas-para-usar-o-microsoft-teams-quando-voc%C3%AA-for-surdo-ou-dif%C3%ADcil-de-ouvir-21132160-bc6a-4838-9eff-583e2df2becb>

Como utilizar o recurso de legendas Web Captioner:

Tutorial disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=xop7DQpcHe4;>

Como utilizar o recurso de legendas em aulas e vídeos pré-gravados no Office 365: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/apresentar-com-legendas-ou-legendas-autom%C3%A1ticas-em-tempo-real-no-powerpoint-68d20e49-aec3-456a-939d-34a79e8ddd5f>

Conheça os principais aplicativos ou ferramentas que auxiliam na compreensão de vocabulários do texto original em Português para Libras:

Hand Talk (<https://handtalk.me/>),

Suite VLibras (<http://www.vlibras.gov.br/>).

Como utilizar a ferramenta “Transcrição” no Word do Office 365:

<https://support.microsoft.com/pt-br/office/transcrever-suas-grava%C3%A7%C3%B5es-7fc2efec-245e-45f0-b053-2a97531ecf57>

Como utilizar a ferramenta “Ditar” no Word do Office 365:

<https://support.microsoft.com/pt-br/windows/ditar-texto-usando-o-reconhecimento-de-fala-854ef1de-7041-9482-d755-8fdf2126ef27>

Informações sobre o Programa de Tutoria:

http://acessibilidade.unb.br/index.php?option=com_content&view=article&id=31&Itemid=378;

Para obter informações sobre o Programa de Produção de Material Acessível para Estudantes com Deficiência Visual, acesse o site:

<http://acessibilidade.unb.br/>. As demandas de produção de material acessível (formato digital acessível, áudio, braille e formato ampliado) devem ser enviadas para o e-mail *unb.adaptacaodemateriais@gmail.com*”*unb.adaptacaodemateriais@gmail.com*;

Para mais informações sobre a Deficiência Visual e seus recursos de acessibilidade, acesse o site <https://fundacaodorina.org.br/> ;

Quer saber como funcionam os softwares ampliadores de tela? Acesse o site https://grupoevolucao.com.br/livro/Tecnologia_Assistiva/ampliadores_de_tela.html e conheça!

Você sabia que há padrões mais acessíveis de fonte, quando pensamos em pessoas com Deficiência Visual? Acesse o site <https://cta.ifrs.edu.br/tipos-de-fonte-e-acessibilidade-digital/> e saiba como tornar seu material mais legível e acessível.



UnB



A UnB quem faz
é a gente